

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional		Tiragem: 121344
Título: Do agroturismo às caminhadas					Temática: Generalista		GRP: 11.7
2006/12/22	JORNAL DE NOTÍCIAS – ESPECIAL	Pág.59	Imagem: 1/1		Periodicidade: Sem periodicidade		Inv.: 1995.00

régua

Do agroturismo às caminhadas

José Manuel Lopes vive em S. João de Lobrigos, Régua. Com a mulher, Luísa, e o filho, Vasco. Agroturismo, restauração e caminhadas ajudaram à permanência no país. Os três hectares de vinha de que é proprietário oferecem-lhe "10.000 a 12.000 garrafas por ano", todas destinadas ao mercado nacional, o que representa um rendimento de "17.500/20.000 euros".

Comercializa apenas vinhos de mesa, "especialmente tinto. O branco é para consumo próprio e amigos". Duas marcas: Pedro Milanos e Penedo do Barco. Para "complementar" o pecúlio, organiza caminhadas pelo Douro, serve almoços a grupos de turistas e dedica alguns quartos ao agroturismo ("rentabilizarmos a paisagem"). Aliás, segundo Luísa Valente, candidataram um projecto de ampliação das instalações ao quadro co-

munitário de apoio, do qual aguardam resposta.

José, o filho (enólogo medalhado num concurso em Bruxelas) e um trabalhador são suficientes para a manutenção da vinha entre vindimas. "Só contratamos pessoal, em média, 20 pessoas, para a colheita", afirma o viticultor.

"Poda, replantação, enxertia e todos os outros processos somos nós que os fazemos. Até a rotulagem e o encaixotamento são serviços nossos".

A adega é outra funcionalidade que exige investimento, no caso, cerca de "40 mil euros". Parte dele foi para as cubas - "as de inox são melhores". Não espera pelas oportunidades de negócio. Vai aguardá-las onde possam eventualmente surgir: "Procuro clientes em postos médicos, repartição de finanças, por exemplo..." Já experimentou trabalhar com os hipermercados.



PEDRO CORREIA

Foi ocorrência de uma só vez. "Pagam mal e a 120 dias, além de esmagarem os preços".

O cenário providenciado pela varanda da casa é um postal impagável. Os olhos têm dificuldade em escolher entre a abundância de motivos para o deslumbramento. José Manuel Lopes é viticultor a tempo inteiro há "três anos". Por seu lado, o filho "desde os 12 que lida com o vinho". Perfaz 23 este mês.